

Shalom Luy

(47)

Porto Alegre

Mandamos uma carta, após estarmos 2 ou 3 de-  
manas aqui e logo em seguida, após 1 mês de tra-  
balho segue o Relatório de Agosto via Shehach Be-  
Tav Abrahã Vidler. Quanto à orientação para o  
trabalho do Bernardino eu che escrevi primeiros,  
acreditando que ele faria algumas perguntas, por eu  
quanto nada - eu torno a che escrevi.

Situação suif - Numericamente, o suif aumentou  
bastante, Kolutros e chamichim adquiriu caráter  
de Tal, a qualidade das atividades tem sido  
boa,

a dificuldade clássica, escola torna-se especi-  
almente intensa - organizam torneios, passeios etc.  
campanhas p/ uma excursão Uruguai - Argentina, etc.  
a se realizar em julho futuro.

- solução: levar beirns, Talvey jovens de mais,  
para um machami anual (geração Seard)  
intensificar o Trabalho pessoal

no mês de Setembro Tentaremos trazer  
alguns es-maapilim para a Tuna (Coca, Ana, etc.)

Grupo Alef: 8 maapilim  
2 magshimot  
3 shlichim

Porto Alegre

Como Avutia de maapilim, era difícil funcionar (grupo humano inconsistente e heterogêneo) e na forma de Grupo Alef Tumo. Todo sabato cheva diot (sábados à noite) e assept (domingos).

As relações Cecilia Milgram - suif são muito fracas, restringindo-se seu comparecimento a alguns meguin-shabat. As coisas não piores se não a levamos a alguma atividade em S. Paulo - sua posição de espectadora em Tra grupo sai grupo, che e das mais de-sagradais.

- Milton - não é chava Tuma.

- Gilota - se houvesse uma determinada insistência inteligente por parte de alguns chaverim que estão em nachshari não que ele faria uma entrada mais cedo. Masla oficial, algo chevati, perbes.

- Bert - nós che demos mais uma oportunidade (com todo o negativo que representam seus vai e seus para o suif) - uma kvadrai à formar com elementos conhecidos - depois de uma semana ele reconhece que gostaria muito de trabalhar, mas não che sobra tempo. Basta, ele que venha em Novembro para S. Paulo.

Bonim - a kvadrai formen-se como grupo no extra-Tumati muito parte. Alguns delas, no

entanto se encontram mais próximos à nos, as  
sim como contamos com alguns elementos extra-  
-escola, que são os mais manipuláveis. Em Es-  
ta 16, comparecem 10. Sichofo do 7-A. Me-  
Ta machani central. Alguns deles inte-  
grando o grupo de pré-clug a ser for-  
mado inícios de Outubro.

Solitim - 2 Kwatrios (Valde e Castija). Solita  
deverá começar em seguida o Trabalho com  
uma Turca. A Kwatria mais velha (Seirá  
(Valde) passa de shichici (a geração passa no  
Chodeshi haduna?) e a mais jovem (Elda)  
é a mais regular. Por enquanto uns 16 so-  
litim (comparecimento).

Trefim (3 Kv: Valde, Beigue, Paulina) - 25  
Trefim - vida bastante intensa, possuem uma  
orquestra (Trefim em Hi-fi) que se apresentará  
publicamente num chunasco do K.K.L.

Relações Externas - boas. Estamos sempre em con-  
tacto com as instituições, participamos em con-  
gressos chás (B.Ch., Wiro, etc). Vaada Tunot em  
já haverá explicado anteriormente - existe, embora  
neste período do ano não tenha muita função,  
além do que temos pouco interesse nas atividades  
propostas pela Hashomer. O comitê Bior-Chail  
já realizou uns 2 chás e falará na vinda de  
Karabija para centralizar uma campanha. Eu Ches  
prometi obter uma resposta rápida sobre o assunto.

Iniciamos um contacto com o machon, para que es-  
tessem a par da situacao do suif, facilitando ju-  
stina entrada no trabalho.

Guisbanut - Valde chus escreveu mas passo te a-  
dicuntar que a renda de Luchot esta muito di-  
fícil, alem do que, houve um erro no envio -  
estamos com 600 Luchot (200 a mais). Ni-  
meros de renda seguem em carta especifica. Se-  
gue um si chufe explicando nossa posicao em re-  
lacao Solita e machon.

Escreva algo sobre o suif S.P. funciona-  
mento maskinut peita' trabalho 'Karab'ua,  
etc. Gostaria de saber em particular a situacao da  
Ein Doot, Shalam para a Turquia.

Shel

Mequr

Moyses